



ANÁLISE NA QUANTIDADE DE PESSOAS INFECTADAS PELA DOENÇA DE CHAGAS EM OUTUBRO DE 2023 NO MUNICÍPIO DE MUANÁ - PARÁ

YASMIN RODRIGUES ALVES¹, MARCELA DE NAZARÉ DAS NEVES SABÁ², ANNA CAROLINA DA SILVA BATALHA³, ZIMARA RAFAELA DA PAIXÃO DUARTE⁴, OSCAR FERNANDO LEIS FIGUEIREDO⁵

¹Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia/Belém, yasalvess16@gmail.com; ²Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia/Belém; ³Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia/Belém; ⁴Acadêmica do Curso de Medicina Veterinária, Universidade da Amazônia/Belém; ⁵Coordenador do Programa de Malária/7º Centro Regional de Saúde-SESPA

Área: Saúde Pública

A doença de Chagas, também conhecida popularmente como “coração de boi”, é uma das enfermidades causadas pelo protozoário *Trypanosoma cruzi* e *T. rangeli*, vulgo “barbeiro” ou “bruxa”, e tem como manifestação a fase aguda e crônica, sendo o principal órgão afetado o coração, mas podendo acometer o sistema digestivo, como fígado, baço e intestino, abrangendo animais silvestres como os principais reservatório, e humanos os hospedeiros definitivos. A forma de contaminação é através do repasto sanguíneo dos triatomíneos, podendo ser macho ou fêmea contanto que apresente no seu organismo o parasita na forma tripomastigota metacíclica. Este protozoário pode estar inserido em alimentos, como bacaba, cana de açúcar e, principalmente, o açaí, o qual nos interiores do Pará não há um conhecimento do processamento correto do fruto. O diagnóstico é realizado através de testes sorológicos e parasitológicos em que é possível a identificação da fase da doença, e conforme o resultado dos testes laboratoriais faz-se o tratamento com duração de 60 dias e observação médica durante 5 anos para o controle adequado da enfermidade. O objetivo deste trabalho é relatar a quantidade de pessoas infectadas com doença de chagas no município de Muaná, no mês de outubro de 2023, ocorrendo 2 surtos de transmissão oral e 1 de forma vetorial. O primeiro surto(S1) de transmissão oral acometeu 6 pessoas de idades variadas, entre adultos e idosos. Já no segundo surto(S2) de transmissão oral acometeu-se 8 pessoas, entre crianças e adultos, e o surto que ocorreu de maneira vetorial afetou uma única pessoa com idade de 23 anos. Sendo S1 em uma família de 6 pessoas e o S2 com uma população variada, tendo 6 homens e 2 mulheres, observando que esta enfermidade tende a deixar homens mais debilitados, pois possuem seus vasos sanguíneos mais dilatados do que das mulheres, possuindo um organismo propício para o protozoário. Havendo a investigação e a notificação de pessoas positivas para Chagas na forma aguda, que ocorreu no Furo Palheta e Furo Mocoões, foi realizado um levantamento desses pacientes para o envio do medicamento bendonidazol com orientação do uso de 60 dias e acompanhamento médico durante 5 anos. Conclui-se que a população não possui conhecimento sobre a doença e as formas de contaminação, além de serem negligentes na higienização do alimento, não é realizado o branqueamento do açaí, o qual é consumido em excesso nos interiores do Pará.

Palavras chave: chagas, surto, transmissão, higiene